

Fórum Social Nordeste

A participação do movimento de mulheres

▪ Seminário Estado laico e Liberdades democráticas

Entre as atividades autogestionadas programadas pelo movimento de mulheres para o Fórum Social Nordeste, um destaque para o Seminário Estado laico e liberdades democráticas, que será promovido pelas Jornadas Brasileiras pelo Direito ao Aborto Legal e Seguro, em parceria com: AMB, SOS Corpo e Coletivo Cunhã. Entre as palestrantes já confirmadas: Maria Betânia Ávila e Mirian Ventura.

▪ Passeata

No segundo dia do Fórum Social Nordeste (25), a participação do movimento de mulheres será destaque na grande passeata que consta na programação, cujo tema será pelo fim da violência contra as mulheres e todas as demais formas de violência.

No mesmo dia da Passeata, todos os testemunhos serão dedicados às várias faces da violência: a violência contra as mulheres, a violência do aborto inseguro e ilegal, a violência da mundialização, do latifúndio, do racismo, a violência urbana contra as/os jovens. Integrantes do movimento de mulheres estarão em vários testemunhos, inclusive representantes das mulheres quebradeiras de coco e do Comitê Inter-Tribal de Mulheres Indígenas/NE.

▪ Atenção, jovens feministas!

A Comissão de Juventude do Fórum Social Nordeste – FSNE (24-27 Nov, Recife), com o apoio do MST e da CPT, está buscando organizar uma área para acampamento, para poder receber e hospedar jovens participantes inscritas/os no I FSNE. Informações: juventude@forumsocialnordestino.org.br.

Interrupção da gravidez em caso de anencefalia

A deputada Jandira Feghali apresentou, dia 10, projeto que legaliza a interrupção da gravidez de feto anencefálico. De acordo com a assessoria de imprensa da deputada, a principal justificativa do projeto é atender ao “grande o clamor da sociedade no sentido de permitir o aborto nos casos de gravidez de feto anencefalo, considerando a evidência científica de não sobrevivência do feto por mais de 48 horas”. A luta do movimento é que as mulheres possam ter o direito de decidir se desejam ou não prosseguir com uma gestação marcada por um sofrimento psicológico. O projeto será apreciado pela Comissão de Seguridade Social e Família e pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. (Veja mais na seção CONTEXTOS).

Consciência Negra

▪ Caminhada da Liberdade

Entre todos os eventos que irão marcar o Dia da Consciência Negra, um destaque especial para o Fórum de Entidades Negras da Bahia que promove, no próximo dia 20, a IV Caminhada da Liberdade. Com a mobilização, o Fórum pretende marcar o Dia Nacional da Consciência Negra e fazer uma reflexão sobre os 309 anos de Zumbi, líder do Quilombo de Palmares. A saída da caminhada será no Largo do Pelourinho.

Celebrado desde a década de 70, o Dia da Consciência Negra, no próximo 20 de novembro, será mais um dia de visibilidade das lutas do movimento negro, particularmente num contexto marcado, entre outras coisas, por discussões em torno do projeto do Estatuto da Igualdade Racial, em análise no Congresso, e pelo início dos processos estaduais da I Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial.

Entre as polêmicas em debate no movimento, a malfadada escolha da data do 20 de novembro, pelo Ministério da Saúde, para a campanha pela eliminação de focos e possíveis focos da dengue – em que pese toda a sua enorme importância para o conjunto da sociedade.

Construindo Economia Solidária

De hoje (17) a 19 de novembro será realizado, em Recife, o VIII Seminário da Rede de Mulheres Produtoras do Nordeste e o Seminário de Construção da Rede de Mulheres Empreendedoras do Recife, eventos que têm como tema: "As Mulheres Construindo a Economia Solidária".

Entre os destaques da programação, está a exposição de experiências de economia solidária realizadas no Ceará, na Bahia e no Rio Grande do Norte.

Para mais informações, entrar em contato com a Casa da Mulher do Nordeste, pelo e-mail: cmnordeste@cmnmulheredemocracia.org.br, fone: (81) 3426-0212 / 3426-0922 (Itanacy Ramos e Ana Paula

Violência contra a mulher

O Ministério da Saúde instituiu, através da Portaria GM/MS nº 2.406, de 05/11/04, o serviço de notificação compulsória de violência contra a mulher.

De acordo com a Portaria, a notificação ocorrerá na unidade de saúde onde foi atendida a mulher em situação de violência. A ficha de notificação será remetida ao Serviço de Vigilância Epidemiológica da respectiva Secretaria Municipal de Saúde, devendo as informações consolidadas serem encaminhadas à Secretaria de Estado de Saúde e, posteriormente, à Secretaria de Vigilância em Saúde/MS. Esse órgão e a Secretaria de Atenção à Saúde/MS têm 90 dias (contados a partir do dia 05/11/04) para definir as diretrizes e os mecanismos de operacionalização dos serviços.

Nossa luta por políticas para a Igualdade Racial

Convocada pelo governo federal, a I Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial, que será realizada em Brasília, de 11 a 13 de maio de 2005, deverá reunir 1.000 delegadas/os representantes dos segmentos sociais de raça/etnia indígena e negra, bem como dos povos palestino, judeu e cigano.

A comissão organizadora nacional da Conferência é composta por cinco representantes da sociedade civil e cinco representantes do Governo, todas/os integrantes do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial. Deise Benedito, da Secretaria Executiva do Fórum Nacional de Mulheres Negras, integra a Comissão como a representante do movimento negro.

De acordo com informe divulgado por Deise, a I CNPIR terá como objetivos avaliar as Ações Políticas para a Promoção da Igualdade Racial nas instâncias de Governo, nas esferas municipal, estadual e federal, bem como possibilitar a participação democrática e promover a interlocução direta da Sociedade Civil com o Estado.

A Conferência será realizada em forma de palestras, painéis, debates de plenária e grupos de trabalho focalizando, em todos os temas, a perspectiva etnico-racial. Entre as conferências estaduais preparatórias à Nacional, já está marcada a do Estado de Goiás, para os dias 03 e 04 de dezembro próximo.

Mais informações: Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial (Marcos Cardoso, secretário do CNPIR, email marcoscardoso@planalto.gov.br)

Plataforma DhESC realiza seminário anual

Amanhã (18), será realizado no Rio de Janeiro o Seminário Anual da Plataforma DhESC Brasil, que tem como objetivo central construir um espaço de reflexão sobre as pautas políticas para a realização dos Direitos Humanos, Econômicos, Sociais e Culturais (DhESC) no Brasil, como subsídio ao Plano de Ação geral da Plataforma e de cada organização membro.

O Seminário reunirá organizações-membro da Plataforma, que pretendem avançar, neste seminário, na concretização de uma agenda consolidada em documento aprovado na Assembléia (Re-)Fundacional, realizada em outubro de 2003. A partir deste texto, intitulado "*Estratégias de Ação em DhESC*", serão discutidas as pautas de ação e o planejamento de atuação em rede. Representa a AMB no seminário Carla Batista, secretária executiva adjunta.

Logo em seguida a este evento, acontece o seminário do Projeto Relatores Nacionais (19-20 Nov), que terá entre as/os participantes a socióloga e feminista Eleonora Menicucci, relatora pelo Direito à Saúde, indicada pela Rede Feminista de Saúde. A missão das/os Relatores Nacionais é contribuir para o fortalecimento da capacidade organizativa de controle social e de monitoramento independente da sociedade civil organizada, na perspectiva de incidir "na qualificação das políticas públicas, no controle dos espaços privados do mercado e na justiciabilidade dos direitos". (Veja mais na seção CONtextos).

CONtextos - Anexamos a este *Articulando* a íntegra do projeto de Lei da deputada Jandira Feghali que garante o direito à interrupção da gravidez em caso de feto com anencefalia (sem cérebro), e um texto de apresentação da Plataforma DhESC (nota nesta edição), cujo seminário anual acontece amanhã, no Rio de Janeiro.

No terceiro arquivo anexo, informações sobre processos do Fórum Social Mundial: lançamento dos Fóruns Social Potiguar e Pan Amazônico. Em outra nota, uma chamada para o Fórum Social da Saúde, que antecede o Fórum Social Mundial e pretende debater propostas antineoliberais. Confira.